



Fotos divulgação

Colheita da safra paulista de laranja

## CITRICULTURA

## Museu de ciência será construído em Araraquara

A construção do Centro de Estudo e Pesquisa da Laranja (CitrusCientia) em Araraquara, no interior paulista, deve começar este ano. A região concentra as maiores empresas exportadoras de suco de laranja do país, que respondem juntas por quase 96% da produção nacional. O CitrusCientia será um museu de ciência e tecnologia, temático e interativo, que vai resgatar a cultura e a história da citricultura brasileira, reunindo objetos e depoimentos, além de organizar seminários, conferências, estudos e pesquisas, entre outros eventos educacionais, relacionados ao setor.

O museu da citricultura pretende criar um ambiente propício a desenvolver e difundir ciência e tecnologia do setor. “O diferencial do CitrusCientia é o seu perfil agregador, com parcerias e colaborações entre a iniciativa privada, administração municipal, centros de pesquisa e empresas, além de reunir subsídios científicos, tecnológicos, museológicos, arquitetônicos e de difusão”, informa Maria Inez Mantovani Franco, responsável pelo projeto museológico. Ela acrescenta que o CitrusCientia já dispõe de uma área de quase 9 mil m<sup>2</sup> para a construção do prédio, cedida em comodato pela prefeitura local.

“O projeto foi enviado ao Ministério da Cultura, para habilitar-se pela Lei Rouanet. A partir da aprovação, será possível iniciar a fase de captação de recursos para a concretização do museu”, explica o secretário de turismo de Araraquara, Manoel Araújo.

Os projetos museológico e arquitetônico do CitrusCientia incluem, além de

um espaço para eventos, núcleos de visitação e educacional, espaços para exposições permanentes e itinerantes, salas de apresentação multimídia e laboratórios, que permitirão aos visitantes uma vivência científica mais próxima, além de salas para coleta de depoimentos orais, visando a reconstrução da história dos indivíduos e instituições que desenvolveram a citricultura no Brasil.

“O museu está sendo projetado e construído por inteiro, sem precisar se adaptar a um edifício pré-existente, assim cada parte do programa pode ser criada de modo singular” informa Dácio Ottoni, responsável pelo projeto arquitetônico do museu.

As doações para o museu podem ser feitas pelo *site* do Uniemp – Fórum Permanente das Relações Universidade-Empresa, no endereço [www.uniemp.org.br](http://www.uniemp.org.br) que, junto à Associação Brasileira dos Exportadores de Cítricos (Abecitrus), coordena a implantação do projeto.

*Luciene Zanchetta*



Laranjais no interior de São Paulo utilizam tecnologia e melhoramento genético